

Novo recorde: Itaipu tem o melhor fevereiro de toda a história

Aumento da produção ajuda a baratear custo de energia do consumidor. A usina de Itaipu nunca produziu tanto num mês de fevereiro como agora em 2016, ano em que a usina vem batendo sucessivos recordes de produção. Já são quatro diários (dias 11, 12, 15 e 20 de fevereiro), dois mensais e o melhor primeiro bimestre de todos os tempos. Os dados positivos mostram que, aos 32 anos de operação, a binacional está no auge da produtividade.

Em fevereiro, a usina produziu 8,5 milhões de megawatts-hora (MWh). A soma da produção acumulada desde o início de janeiro passa de 17,2 milhões de MWh. Só a energia gerada em fevereiro pela usina daria para atender o Brasil por quase sete dias. Antes de 2016, o melhor fevereiro registrado por Itaipu foi em 2012.

Com a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas, o governo federal anunciou, nos últimos dias, o desligamento das usinas termoelétricas mais caras, a partir de março. Como as usinas térmicas têm um custo de produção maior, o desligamento delas permitirá a volta da bandeira amarela nas contas de luz do consumidor brasileiro, barateando o custo final da tarifa. A previsão é de que em abril deve vigorar a bandeira verde, reduzindo ainda mais esse valor.

“Itaipu contribui de forma expressiva para dar segurança ao governo brasileiro de que as hidrelétricas conseguirão suprir a maior parte da demanda, sem utilização das térmicas mais caras”, avalia o diretor técnico executivo da usina binacional, Airton Dipp. Só neste primeiro bimestre, Itaipu colocou 2,8 milhões de MWh a mais no mercado do que no primeiro bimestre do ano passado, quando o cenário hídrico era mais crítico. “Para nós, de Itaipu, é bom superar nossos próprios recordes, mas melhor ainda é saber que a geração maior e de forma sustentável ajuda na redução do custo da energia que o consumidor paga”, reforça o diretor.

Desde o último semestre de 2015, a produção de Itaipu continua sendo beneficiada pelo El Ñino, com mais chuvas na Região Sul do País. O superintendente de Operação da Itaipu,

Celso Torino, explica que, em Itaipu, a situação hidrológica favorável é aproveitada ao máximo. “A produção da usina é maximizada com uma série de medidas relacionadas à excelente disponibilidade de suas unidades geradoras e das linhas de transmissão dos parceiros Furnas Eletrobras, ANDE e Copel, além da boa coordenação energética e elétrica entre Itaipu, Operador Nacional do Sistema (ONS) e a empresa operadora paraguaia, ANDE”.
Vertimento - Mesmo produzindo em carga máxima, em alguns momentos é preciso abrir o vertedouro para o escoamento do excedente de água não usada para a geração de energia. O vertimento torna-se um atrativo a mais para os turistas visitantes.
Meta de 90 milhões de MWh - Responsável por atender 15% do mercado brasileiro e mais de 75% do consumo paraguaio, a Itaipu tem compromisso de produzir 75 milhões de MWh, mas desde sua entrada em operação, em maio de 1984, tem produzido acima desse volume. Para este ano, a expectativa é voltar a gerar acima dos 90 milhões de MWh, o que não acontece há dois anos.
A meta é feita com base num conjunto de fatores: cenário hidrológico positivo, condições excelentes de produção e de escoamento da energia em ambos os países, além de uma boa gestão coordenada dos recursos elétricos e energéticos, que envolve equipes internas e externas, numa grande parceria no setor elétrico do Brasil e do Paraguai.

ATENÇÃO EDITORES
Crédito da foto: Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional

Foto: divulgação
Comunicação Itaipu Binacional